

O LIVRO DOS QUINTAIS

ISABEL MINHÓS MARTINS
BERNARDO CARVALHO


HISTÓRIAS PARALELAS
2/3

As pistas e propostas de trabalho que se seguem são apenas isso mesmo: propostas e pistas, pontos de partida, sugestões, pontapés de saída... Não são *lições* nem *fichas de trabalho*, não procuram respostas certas ou erradas, não são *obrigatórias*, nem se deseja que sejam levadas *à letra*. Gostávamos apenas que ajudassem pais, educadores, bibliotecários, professores... grandes e pequenos leitores, a melhor descobrirem os livros editados pelo Planeta Tangerina.

BOM TRABALHO PARA TODOS!

SOBRE ESTE LIVRO

Não se assustem os mais supersticiosos: mal abrimos **O Livro dos Quintais**, damos de caras com um gato preto, daqueles meio vadios que de vez em quando se atravessam no nosso caminho. O gato chama-se Gatuno (só no final do livro vamos perceber porquê) e vive de quintal em quintal, escolhendo o dono e a sombra que mais lhe convêm, de acordo com a época do ano e as suas vontades felinas. Tal como o Gatuno, neste livro não entramos em casa de ninguém. Ficamo-nos pelas histórias paralelas e cruzadas que se passam cá fora, à beira de limoeiros e nespereiras, hortas e estendais, tanques ou minipiscinas, acompanhando as vidas de oito quintais e respetivos ocupantes, ao longo dos doze meses do ano. Quanto ao Gatuno, nem sempre é fácil encontrá-lo pois, como toda a gente sabe, os quintais são pequenos mundos onde não faltam esconderijos...





Para as crianças mais novas este livro pode ser um pretexto para falar sobre a passagem do tempo, sobre os meses, as estações do ano e as suas mudanças, festas e rituais. Para mais novos e mais velhos poderá ser também uma boa base para falar sobre as pessoas que nos cercam e que constituem a nossa família alargada: os vizinhos, os comerciantes locais (quando ainda os há), todos aqueles com quem partilhamos um espaço, seja ele uma rua, um bairro, um quarteirão.

1. CONSTRUIR UM LIVRO CALENDÁRIO (com texto e imagens) Contar a história do bairro, mês a mês

A estrutura de **O Livro dos Quintais** tem por base os doze meses do ano: acompanhamos a história de um quarteirão de janeiro a dezembro, seguindo a vida das personagens que lá moram.

As crianças poderão fazer o mesmo, organizando um livro-calendário que conte os acontecimentos mais importantes do sítio onde moram, mês a mês, e também as transformações associadas à natureza que é possível observar. Por exemplo, em dezembro, há sempre luzes de Natal nas janelas; em junho há uma árvore que dá fruto; em outubro, o chão está cheio de folhas secas; em abril, há poças de água.

Em alternativa, pode ser feito um trabalho coletivo que envolva um grupo de alunos e que conte a história da escola de janeiro a dezembro. Pode ser mais interessante (e divertido) pensar nos pormenores menos óbvios.



2.**CONSTRUIR BOMBAS DE SEMENTES (SEED BOMBS)**

As bombas de sementes são bolinhas explosivas para atacar terrenos baldios e canteiros abandonados. Atiram-se as bombas à terra e depois é esperar que as sementes germinem e comecem a nascer flores: uma boa ideia para quintais a precisar de manutenção...

As bombas devem ser usadas, de preferência, no início da primavera, época mais propícia ao despertar das sementes.

O que é preciso?

- 1 porção de sementes variadas
- 3 porções de terra ou composto para flores
- 5 porções de barro vermelho (de preferência) em pó

Como se faz?

Misturar muito bem as sementes com a terra (ou composto).

Depois juntar esta mistura ao barro em pó, acrescentando um pouco de água até a consistência permitir moldar bolinhas (cuidado para não se exagerar na água).

Deixar secar ao sol durante 24 horas.

Agora, preparem os lançamentos... e lancem as bombas de sementes onde acharem que umas flores não ficariam nada mal.

3.**ESCREVER HISTÓRIAS OU UMA PEÇA DE TEATRO****O que fazer com estas personagens?**

Cada um pensa no lugar onde mora e na possibilidade de nele também haver personagens fixas (vizinhos, comerciantes, animais de estimação) e um fio de histórias que é possível criar, cruzar, seguir, emaranhar.

Fazer, primeiro, um levantamento de todas estas personagens: atribuir-lhes um nome (poderá ser um nome inspirado na realidade, mas com um toque de imaginação, ou o nome real), listar as suas características. Depois pensar no modo com as personagens se cruzam (ou era engraçado que se cruzassem), como é que entre elas poderão surgir histórias. Escrever, escrever, escrever.

Uma peça de teatro também é possível (e convidar todos os vizinhos para assistir seria bem divertido!).



4.

CONSTRUIR, PINTAR, ESCULPIR... UMA COLEÇÃO DE GATOS

O Gatuno surge no livro apenas como uma sombra... Mas como será ele na realidade? Será preto, branco, malhado? Terá olhos grandes ou pequeninos? E os bigodes, serão curtos ou compridos? Usando embalagens de cartão, propor às crianças que desenhem, pintem e recortem o seu Gatuno de estimação.

As embalagens poderão ser abertas e aproveitada alguma da sua tridimensionalidade, acrescentando patas, rabo e cabeça. A textura do pelo poderá ser feita com tinta ou colagens (usando texturas de fotografias ou colando lãs, palha, tecidos, etc).

No final, expõem-se todos os Gatunos num muro solarengo da escola ou de um qualquer quintal...

5.

DESENHAR À VISTA**Sair para a rua e desenhar**

Será que já observámos com a devida atenção o sítio onde moramos?

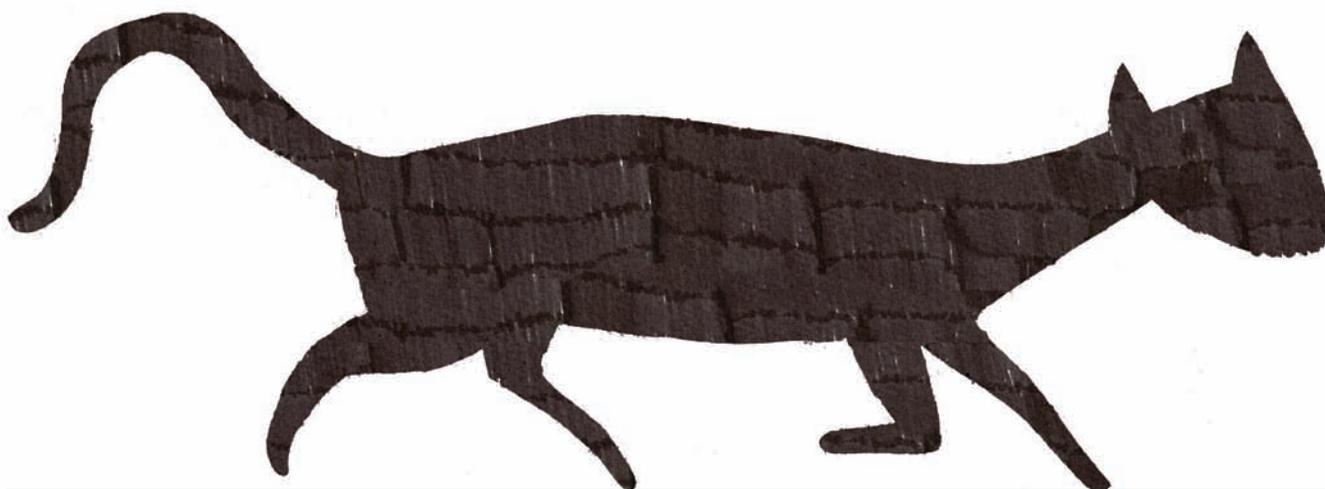
Como é o chão (cimento, calçada, asfalto, terra, relva)?

Como são feitos os muros, que cores os pintam?

Como são os portões das casas, as caixas do correio, as portas, as campainhas?

Há árvores, plantas? Como são?

Sair para a rua munidos de bloco e lápis. Observar e desenhar tudo com olhos de ver.



ESCOLAS, BIBLIOTECAS, PAIS, GRANDES E PEQUENOS LEITORES:

O Planeta Tangerina tem o maior prazer em receber imagens, textos e trabalhos produzidos à volta deste livro. Enviem-nos os resultados para editora@planetatangerina.com.

Gostaríamos muito de os mostrar no nosso blogue: www.planeta-tangerina.blogspot.com.